

Eleitos da CDU visitam CacémPolis

No âmbito do plano de visitas que a CDU Sintra se encontra a efectuar, foi realizada uma visita à zona de intervenção do CacémPolis.

Esta visita que contou com a presença do Deputado do PCP à Assembleia da República e Deputado Municipal António Filipe e Lino Paulo. A visita incidiu sobre toda a zona de intervenção do Cacém Polis, que tem vindo sucessivamente a ultrapassar os prazos definidos sem que até hoje esteja concluída.

Esta intervenção, com aspectos inegavelmente positivos, como é o caso do parque linear ou do edifício do Jardim-de-infância popular (JIP) apresenta soluções, ou melhor ausência de soluções em aspectos fundamentais, que a CDU não pode deixar de lamentar.

Assim, não é compreensível que um investimento desta dimensão não tenha encontrado uma solução de estacionamento que sirva a população da freguesia. O parque subterrâneo que se encontra em construção junto ao mercado é exíguo para as necessidades, aliado ao facto de poder ser de utilização paga. O estacionamento que actualmente existe junto à Estação da Agualva-Cacém deixará de existir com a construção de um edifício de comércio e serviços. Isto levará a um aumento da pressão sobre o já diminuto espaço de estacionamento existente.

No que concerne ao trânsito não é aceitável que a situação se mantenha perfeitamente caótica durante as horas de ponta, mesmo após a conclusão da rede viária prevista. Neste âmbito temos que nos congratular com o facto de se ter decidido avançar para a construção da via desnivelada entre o Cacém e a Agualva, apenas lamentando o seu atraso e o ritmo demasiado lento que a obra apresenta. Esperamos não ter que esperar pela campanha eleitoral para a inauguração.

Quanto ao Edifício da ex-fábrica da Melka, voltamos a exigir a instalação de um Serviço de Urgência Básica que sirva o concelho de Sintra em detrimento da actual situação de degradação de um equipamento, que não estando inicialmente abrangido pela área de intervenção do Programa Polis foi alvo de aquisição, devendo agora servir a população e não como alguns defendem, ser demolido.

Existem ainda diversos aspectos relacionados com a limpeza da Ribeira das Jardas que em alguns troços se apresenta com entulhos e detritos vários, carecendo de limpeza imediata. Este tipo de intervenção atempada permite evitar situações potencialmente graves de cheias e inundações, para além de dar uma imagem melhor de um espaço recém recuperado.

De destacar ainda que a directiva europeia sobre barreiras arquitectónicas não foi aplicada, situação esta totalmente inexplicável à luz daquilo que são as obrigações do Estado.

Por fim, e apesar de não integrar a área de intervenção do Polis, a CDU não pode deixar de lamentar o estado de abandono e de degradação a que está sujeita a Quinta Ribeiro de Carvalho. Numa freguesia e numa cidade onde os equipamentos públicos são claramente insuficientes, apenas a incúria e a incompetência explicam que a Câmara Municipal de Sintra não tenha ainda adquirido a Quinta Ribeiro de Carvalho com o intuito de a transformar num pólo cultural e de lazer que possa ser usufruído pelos cidadãos.

Cacém, 4 de Junho de 2008